

### **Ação Replicadora Insurgente**

[Guare - O Mel do Passado \( 2019\)](#). Neste documentário fomos apresentados ao Karaí Thiago Djekupê, que por sua vez estava no festival Yvyporã na companhia da Txai Suruí. Thiago conta no documentário que um Xamã contou pra ele uma vez que o povo guarani são como as abelhas jataí, pois, assim como as abelhas, toda vez que um povo descobre uma

outra aldeia ao invés de brigar ou competir eles se unem e se ajudam indistintamente. As abelhas jataí são assim, quando uma colmeia encontra outra da mesma espécie, as abelhas cooperam entre si ao invés de brigar.

Todavia no final do mês de maio toda a pesquisa sobre a meliponicultura precisou ser parada, já que após a aprovação do pedido de urgência para a votação da lei do marco temporal, os guaranis foram fazer seus rezos na beira do rio tietê (conforme orientação de suas entidades de devoção) e foram brutalmente reprimidos pela tropa de choque da polícia militar que estava ali para escoltá-los em segurança durante o rezo. Diante disso fomos obrigados a ir apurar de perto tudo que houve, colhemos material, editamos e trouxemos para a disciplina. Criamos roteiro, codinomes, criamos uma narrativa com o uso de trilhas sonoras e exploramos ferramentas (na tabela a seguir) para edição e tratamento de áudio.

Software de edição	Audacity, disponível em: <a href="https://www.audacityteam.org/download/">https://www.audacityteam.org/download/</a>
Software de download de mídia do	Atube Catcher, disponível em:

youtube.	<a href="https://www.atube.me/">https://www.atube.me/</a>
Inteligência artificial que desmonta o áudio com ruído, e remonta apenas com a reprodução da voz principal condensada e sem ruído.	Shasta I.A <a href="https://podcast.adobe.com/enhance">https://podcast.adobe.com/enhance</a>
Inteligência artificial que desmonta o áudio e separa voz de instrumental	Moises, disponível em: <a href="https://studio.moises.ai/library/">https://studio.moises.ai/library/</a>
Inteligência artificial que cria texto em linguagem verbal.	Speech <a href="https://pt-br.text-to-speech.online/">https://pt-br.text-to-speech.online/</a>
Inteligência artificial que modula voz com efeitos diversos.	Voicechanger, disponível em: <a href="https://voicechanger.io/">https://voicechanger.io/</a>
Inteligência artificial facilitadora de mapas mentais.	<a href="https://www.mindmeister.com/app/map/2862091455">https://www.mindmeister.com/app/map/2862091455</a>

Além das ferramentas, foi necessário o processo de análise e escolha de músicas de artistas que representassem a resistência dos povos. Dentre tantos talentos grandiosos para este trabalho destacou-se a escolha de Brisa Flow, Ian Wapichana, Pandeiro do Mestre e Planet Hemp. Todos com seu peso político, social e cultural para somar com a causa. Conseguimos ter um encontro com uma breve comunicação com o Bernardo do Planet Hemp, no show que fizeram no Espaço Leste no dia 07/06, como estávamos bem próximos do palco em contato direto com o Bernardo (o Bnegão), alertamos incansavelmente para ele (perdemos a voz de tanto gritar) a frase “Bernardo, Marcelo, Formiga, o Thiago Djekupê, dos Guaranis está sob

ataque”, em outro momento foi “ Bernardo, A PM atacou os Guaranis, precisamos de vocês”, enfim, foram tantas as vezes que gritamos para eles que em determinados momentos do show o BNegão começou a responder positivamente que ia ajudar, até que finalmente sinalizou que havia recepcionado a mensagem. O teste derradeiro será quando enviarmos para eles nosso trabalho avisando que fizemos uso de uma de suas músicas, a canção “*veias abertas*”, no nosso audiodocumentário e aguardamos para saber qual foi a resposta. Reforçamos que neste último ponto não temos a certeza que o *Planet* retornará, mas aprendemos nesta matéria que “água mole pedra dura”... Por fim, as locuções foram editadas para parecer com uma interação tecnológica, inteligências artificiais compuseram a obra como um todo para transmitir a intenção de hackeamento, de invasão de sistema e ressignificação de estrutura, portanto este trabalho foi inteiramente pensado para ser combativo e colaborar com a retomada do território midiático. Por isso que “hackeamos o celular do ouvinte”, tentaremos chegar até eles de uma forma capilar e informativa para ler o mundo. No final a locutora faz a leitura de um posfácio seguido da vinheta de encerramento. A esta prática demos o nome de Ação Replicadora Insurgente.

## **IDENTIDADE VISUAL**

O logotipo da A.R.I foi montado a partir de três elementos principais. O Planeta terra evidenciando a América Latina “invertida” - inspirada na obra do artista plástico Torres Garcia, que apresenta uma crítica à constante busca da globalização pela ‘homogeneização’ dos povos, bem como, à hiper valorização de tudo que é próprio ao hemisfério norte - coberto por um ramo de Gameleira - árvore importante para muitas religiões tradicionais e codinome da apresentadora - sobre um *display* de controle de Áudio - representando o formato de áudiocast replicável em aplicativos de mensagem -



## **Ação Replicadora Insurgente**

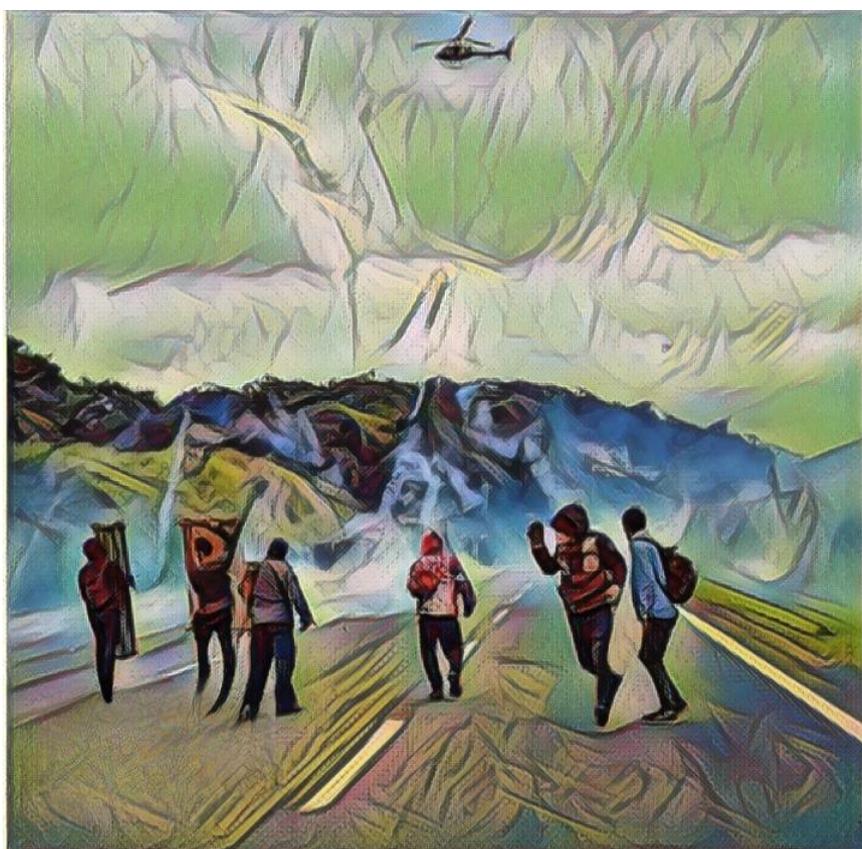
### **CAPA DO ÁUDIO PILOTO**

Outra identidade visual adotada foi a capa do áudio piloto. Na imagem temos um grupo de indígenas resistindo a um ataque aéreo e um ataque terrestre da PM de São Paulo. Esse ataque foi considerado uma grande traição tendo em vista que estava combinado a liberação parcial da pista onde a PM faria a segurança dos povos para que fosse possível realizar o seu rezo. A imagem foi capturada por *(Foto: Fernando*

*Martinho / Sumaúma*)<sup>1</sup> e tratada pelo artista NãoHáNadaEscritoAqui.

## Total de horas

Ao todo foram gastos cerca de 100 horas de trabalho, dentre apuração dos fatos, estudos, montagens, curadoria e tratamento de mídia, pesquisa por ferramentas, roteirização, atendimento médico (tendo em vista duas crises de

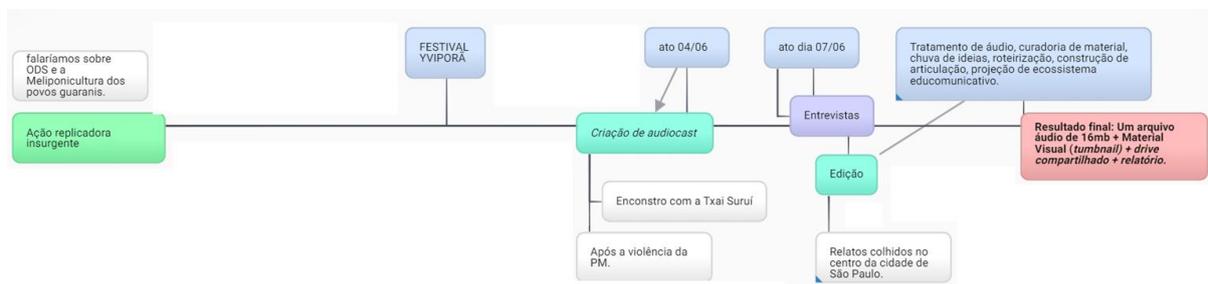


ansiedade sofridas durante o processo por membros de nossa equipe), replanejamento, criação de mapa mental, revisão, gravação, edição, compressão, criação de *post* e distribuição do material a ser replicado. O Áudio que originalmente é colhido em formato A ou B precisou virar um arquivo executável por aplicativos de mensagens de tamanho máximo de 16mb com pontas para cortes estrategicamente

---

<sup>1</sup>Disponível em <https://deolhonosruralistas.com.br/2023/06/26/thiago-guarani-da-ti-jaragua-detalha-violencia-policia-durante-ato-contra-marco-temporal/>

montadas para possíveis produções de *tiktok*, *reels* ou *Ytb Shorts*. Sem mencionar a frequência nas aulas de Educomunicação Socioambiental.



## Distribuição

Para criar o primeiro nicho de público alvo foram utilizados os seguintes passos.

1 - *Download do Google Chrome* -> 2 -> *Download da Extensão WA - Download Group Phone Numbers*<sup>2</sup> -> 3- *Login no WhatsApp Web*<sup>3</sup> -> 4 - *acionar o download do contato no ícone que passou a aparecer na página (seta verde para baixo)* -> *Arquivar a planilha para a criação de futuros mailings.* -> 5 - *Criação do Grupo A.R.I e distribuição do conteúdo.*

Considerações finais e proto manifesto de criação (intenções).

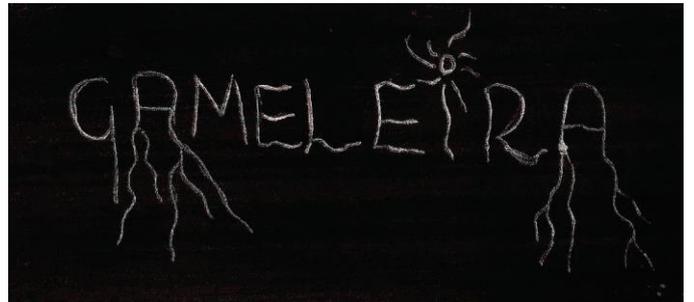
Uma guerra de narrativas é uma guerra pela retomada do território das consciências.

É na luta contra o obscurantismo e o negacionismo que mora o poder da comunicação. Por isso a Ação Replicadora Insurgente se faz presente através de todas as bases fundantes da Educomunicação. Nosso viés é revolucionário e

<sup>2</sup><https://chrome.google.com/webstore/detail/wa-download-group-phone-n/henhldbgljkagjabmpjniphncpnfggcd/related>

<sup>3</sup><https://web.whatsapp.com/>

inclusivo, coletivo e respeitoso. Esta é mais uma ação de hackeamento que tem como objetivo se aperfeiçoar na produção de recursos educacionais abertos e material midiático capaz de penetrar as complexas redes capilares de comunicação. Sabe aquele whats da tia que vem com um bom dia cheio de borboletinhas e brilho? É por aí mesmo! coisas ruins estão acontecendo, pessoas estão morrendo e nós não podemos ficar parades. Por isso, quem quiser somar...só vem. Máximo Respeito.



---

ÀH OÃM

ADAM

ESCRITO

...INDA